

Desde que ele nasceu, em França, a vida de **Joseph Wresinski**, fundador de ATD Quarto Mundo, foi marcada pela experiência de uma miséria intolerável.

Em 1957, funda com os moradores de um campo de alojamento de emergência, perto de Paris, um Movimento que se tornará mundial.

Em 1987, com mais 100 000 pessoas, lança o seguinte apelo gravado na Praça das Liberdades e dos Direitos Humanos, o Trocadero de Paris :



Joseph Wresinski - Place du Trocadéro, 17 DE OUTUBRO de 1987 - Paris (França) - Foto ATD Quarto Mundo ©

Lá onde há homens condenados
a viver na miséria,
aí os direitos humanos são violados.
Unir-se para os fazer respeitar
é um dever sagrado.»

Este apelo marca a criação do **Dia Mundial da Erradicação da Miséria**. Está reproduzido em mais de 50 lugares espalhados pelo mundo. Continua inspirando milhares de pessoas de todos os horizontes geográficos e sociais, numerosas associações e movimentos, que forjam, todos juntos, uma corrente para a erradicação da miséria.

Em 2006, o Relatório A/61/308 do Secretário Geral das Nações Unidas sobre o impacto do Dia afirma que **as pessoas vivendo na extrema pobreza são defensoras dos Direitos Humanos e agentes de paz**.

Nas suas **Conclusões e Recomendações**, o relatório identifica os meios para promover a mobilização para a luta contra a extrema pobreza e sublinha a importância de uma abordagem radicada nos direitos e na participação ativa das pessoas vivendo na extrema pobreza.

Tirado do Relatório do Secretário Geral

O Dia Internacional é celebrado no mundo inteiro [...] para lembrar e louvar as lutas quotidianas das pessoas vivendo na pobreza [...] Desde que esse Dia começou a ser celebrado, a participação das pessoas pobres sempre esteve no âmago das comemorações do Dia [...] O relatório recomenda o seguinte [...] :
"Encorajar os Estados Membros, os organismos das Nações Unidas e todos a quem isso diz respeito a trabalhar para que os direitos humanos sejam sistematicamente evocados durante os debates sobre o desenvolvimento, como sendo um instrumento importante para a erradicação da pobreza. [...] Fazer também com que o Dia Internacional e a mensagem por ele transmitida sejam largamente difundidos por todos os meios possíveis, nomeadamente os média, a internet e campanhas nacionais..."

Frases tiradas de Testemunhos recebidos após o 17 de outubro de 2015



« Quem tem o coração cheio de dor e ouve o que os outros dizem sobre o sofrimento, ganha coragem. »
Testemunho coletivo – República Centro-Africana

“ Quando paramos de ver os outros como pessoas diferentes, quando os considerarmos como nossos semelhantes, a pobreza acabará. A mudança está dentro de nós.”
Myriam, estudante – México



“Sempre que vocês levantarem cartazes para implantar a paz, respeitar os outros, ser solidário... (e não só cartazes pedindo um aumento de salário...) saibam que estão a combater a grande pobreza.” Flora, Centro Beitouna – Líbano



“Será mesmo possível acabar com a extrema pobreza sem nós que a vivemos? Como construir esse futuro sustentável tão desejado sem uma parceria entre os povos, entre os moradores duma mesma aldeia, duma mesma cidade, dum mesmo bairro? Eis a razão de “Ousamos um governo juntando todas as cabeças para alcançar a paz.”
Mensagem das famílias solidárias de Bukavu lida ao Governador da província do Sul-Kivu – República Democrática do Congo

“Vivi no meio da violência e maltrataram-me. Quando se vive na miséria nunca se tem paz. Mas não fiquemos nunca cheios de raiva. É melhor ficarmos cheios de silêncio... A paz começará no dia em que descobrires que os outros são como tu, seres humanos que devem ser respeitados.” Michel B. – Bélgica



“ As autoridades têm que cumprir o que prometem. Um ‘sim’ tem que ser um ‘sim’... Gostaríamos de lhes dizer que a escola é o mais importante de tudo... Tem que haver mais escolas públicas.” Testemunho coletivo – Haiti

“Para que os pais tenham meios e tempo para darem atenção aos filhos,
Para que os nossos jovens [...] arranjem um trabalho que garanta a integridade e a dignidade de suas vidas.
Esta Laje enche-nos de esperança.”

Tirado do poema “Evocação : Laje Comemorativa das Vítimas da Miséria” de Madame Aporn Poompanna, Tailândia

O «Fórum por um Mundo sem Miséria» é uma rede de pessoas empenhadas no desenvolvimento de uma amizade e de um conhecimento mútuos, a partir do que vivem e nos ensinam as populações pobres e muito pobres: aquelas que acumulam várias precariedades ao nível da educação, do alojamento, do trabalho, da saúde e da cultura; aquelas que são as mais rejeitadas e as mais criticadas. O Fórum é um convite à adesão de todos os que aspiram a uma forte participação numa corrente de pensamento e de acção que tem como prioridade a erradicação da miséria no mundo, declarando-a intolerável e provocando a construção de comunidades onde os mais pobres, munidos dos direitos fundamentais, possam assumir as suas responsabilidades em pé de igualdade e em parceria com os outros. Esta corrente exprime-se através da Carta aos Amigos do Mundo que publica as mensagens dos nossos correspondentes três vezes por ano em francês, inglês, espanhol e português, graças ao trabalho de tradutores profissionais que oferecem os seus serviços gratuitamente. O Fórum Permanente é fomentado pelo Movimento ATD Quarto Mundo, com sede em Pierrelaye, França e permite a todos os que nele participam guardarem a sua identidade, não passando, por isso, a ser considerados membros de ATD Quarto Mundo. O nosso endereço E-mail: mundosemmiseria@atdquartomundo.org Internet : www.mundosemmiseria.org . Os desenhos são de Hélène Perdereau amiga de longa data do Movimento ATD Quarto Mundo. Assinatura anual: \$8 / €8 - Assinatura de apoio: \$10 / €10. © Movimento internacional ATD Quarto Mundo tipografia ATD – Méry-sur-Oise – N° 94 - Junho de 2016 .

CARTA AOS AMIGOS DO MUNDO

FÓRUM POR UM MUNDO SEM MISÉRIA



www.mundosemmiseria.org

Movimento internacional ATD Quarto Mundo
12, rue Pasteur - 95480 Pierrelaye - França

Junho de 2016 – N° 94



Caros Amigos,

Celebraremos em **2017** o trigésimo aniversário do **apelo de Joseph Wresinski** e, desde já, em outubro deste ano, vimos convidá-los para uma mobilização excepcional.

Desde que, em **1992**, o 17 de OUTUBRO foi reconhecido pela ONU como **Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza**, as coisas já avançaram bastante. Em **setembro de 2012**, o Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas adotou os **"Princípios Diretivos sobre a Extrema Pobreza"** que reconhecem que a pobreza é uma questão de direitos e não simplesmente uma questão material.

Após os Objetivos do Milénio para o Desenvolvimento, demos mais um passo em frente : *"O mundo lança-se numa nova e ambiciosa caminhada para que todos tenham um futuro digno, guiado pelo Programa de Desenvolvimento Sustentável até 2030"*, afirmou o Secretário Geral da ONU, Ban Ki-mon, no dia 17 de outubro de 2015.

Este ano, o tema adotado pela ONU foi diretamente ditado por este Programa :

**Da humilhação e da exclusão à participação :
Erradiquemos toda e qualquer forma de pobreza.**

É como um eco das palavras de Joseph Wresinski que, no dia 17 de outubro de 1987, nos havia confiado uma grande responsabilidade : *ir à procura dos mais pobres para eles serem efetivamente nossos irmãos e os nossos principais parceiros.*

Nesta Carta mandamos-lhes **certas passagens do Relatório** do Secretário Geral das Nações Unidas (2006) sobre o impacto do Dia e **alguns testemunhos** que recebemos após o último 17 de OUTUBRO.

Esperamos que esta Carta aos Amigos do Mundo os ajudará a celebrar e a tornar conhecido o 17 de OUTUBRO no lugar onde estiver.

Bons preparativos !

A equipe do Fórum por um Mundo sem Miséria

“Para construirmos o futuro, queremos um desenvolvimento sustentável no qual deixaremos a nossa marca.”
Testemunho coletivo dos residentes do abrigo nocturno de Port-Louis –

Maurício

“Desde que recebemos o vosso cartaz sobre o Dia Mundial da Erradicação da Miséria, a nossa Organização de Escuteiros Mohammedia Marroquina preparou atividades em 27 secções de Marrocos sobre o tema deste ano.” O.S.M.M. -

Marrocos

“Temos a pobreza agarrada à pele desde que nascemos. Como é duro saber que nos é impossível subir na escala social, que nos sentiremos sempre dependentes ! Mas o que me ajuda a aguentar o dia-a-dia é a minha dignidade, a minha força interior, a minha certeza de que, um dia, todos ouvirão forçosamente a nossa voz !” Noleen F -

Irlanda



“Não somos as únicas a lutar. Conhecemos imensas famílias que lutam dia após dia... Viver na extrema pobreza não é só ter falta de dinheiro. Há aqui famílias que não têm electricidade em casa, nem saneamento básico. Ninguém lhes pergunta o que pensam, ninguém liga ao que elas dizem na escola ou no hospital.” Testemunho de três mães de família de El Alto –

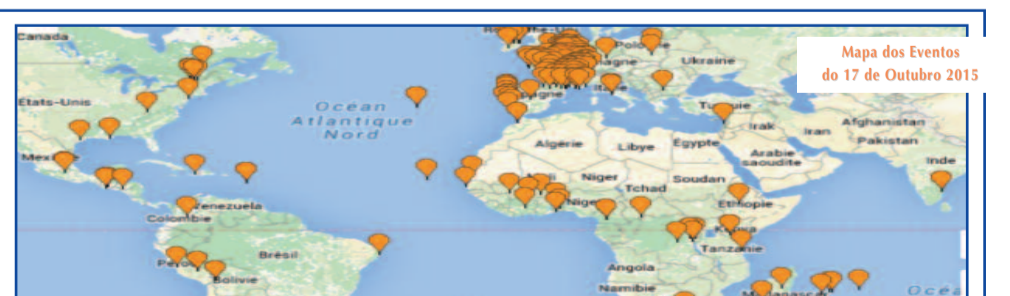
Bolívia

“Nos nossos bairros e nas nossas escolas há muita perseguição e discriminação. [...] Como crianças que somos, podemos acabar com a discriminação e com a perseguição mas para isso... temos que fazer o que é preciso sem ficarmos à espera de alguém que o faça por nós.” Mensagem das crianças de

Nova Iorque na ONU

“Para enfrentarmos todas as crises que aqui somos obrigados a atravessar, temos que viver com o maior de todos os tesouros : ver em cada pessoa um ser humano. E ter uma esperança firme na humanidade.” Sandra A. -

Portugal



- 1- Inserir um evento
- 2- Conte-nos como foi
- Escrever um testemunho

E compartilhe connosco os eventos que está organizando para este 17 de OUTUBRO

no portal : www.mundosemmiseria.org/oct17/2016/all-countries

ou por correio eletrónico : mundosemmiseria@atdquartomundo.org